

2. SEMINÁRIO REDE PMEs BRASIL

redepmes@eco.unicamp.br
<http://www.hypercon.com/inrweb/pymes>

Este segundo seminário da REDE PMEs BRASIL (Rede Pequenas e Médias Empresas Brasil) realizado dia 7 de novembro de 1997 no Instituto de Economia da UNICAMP e coordenado pelos Profa. Dra. Maria Carolina de Souza, Prof. Miguel Juan Basic e Pesq. Renato Garcia contou com a apresentação da REDE PMEs BRASIL e RED PyMEs Mercosul, do programa de mestrado em PMEs da Universidad Gal. Sarmiento, Argentina, estudos e atividades de apoio às PMEs bem como casos e experiências bem-sucedidas de aglomerações de PMEs.

Numerosos estudos têm mostrado a importância das pequenas e médias empresas na sociedade e na economia. Comumente é destacada a sua importância na geração de empregos, o que tem sido comprovado por numerosos estudos publicados em diversos países. Além desse papel, as pequenas e médias empresas contribuem dinamizando economias locais e atuando como agentes econômicos que contribuem na construção da flexibilidade produtiva das grandes empresas.

O papel das pequenas e médias empresas na sustentação e dinamização pode ser observado nas regiões nos quais há desde aglomerados de pequenas e médias empresas especializadas em determinada atividade produtiva até os distritos industriais nos quais

se observa forte articulação e divisão do trabalho entre os produtores.

As grandes empresas recorrem às empresas menores como forma de complementar suas competências e ampliar a flexibilidade, requisito essencial para manter ou ganhar novos espaços no ambiente concorrencial atual. O estreitamento das relações entre uma grande empresa e um conjunto de pequenas e médias empresas é um dos elementos de uma nova configuração produtiva: o de empresa-núcleo, articulada (e coordenado) a uma rede de fornecedores/distribuidores.

A diversidade e a heterogeneidade das contribuições das pequenas e médias empresas para as economias locais, para a competitividade e flexibilidade das grandes empresas evidencia a necessidade de estudar ampla e rigorosamente a inserção dessas unidades produtivas na sociedade e na composição do tecido industrial. Nesse sentido, é necessária a sistematização de estudos que contenham uma visão consolidada e ampla quanto à natureza e à contribuição das pequenas e médias empresas, captando peculiaridades das experiências locais bem sucedidas. Torna-se importante o estudo dos fundamentos de casos bem sucedidos nos quais comunidades locais conseguem gerar empregos por meio de articulações produtivas e inovadoras.

Aproximando-se mais ou menos das características dos Distritos Industriais na Itália, são conhecidos diversos casos de aglomerações setoriais no Brasil. Trata-se então de mapeá-los para identificar possíveis variáveis que expliquem o desempenho dessas aglomerações e o papel nelas ocupado pelas PMEs.

No Brasil, a importância das PMEs vem sendo crescentemente reconhecida em outros países do MERCOSUL. Os estudos devem ser desenvolvidos considerando-se as realidades e as especificidades das diferentes regiões do Brasil e, posteriormente, esta situação será cotejada com os resultados de estudos semelhantes que estão sendo realizados na Argentina e nos demais países do

MERCOSUL. Com o desenvolvimento e consolidação da REDE PMEs BRASIL espera-se reunir dados e informações necessárias para viabilizar as seguintes atividades:

1. elaboração de cadastro das instituições e especialistas na área;
2. pesquisa e sistematização de trabalhos sobre PMEs;
3. estudo da metodologia utilizada nos trabalhos e comparação e consolidação dessas metodologias;
4. desenvolvimento de metodologia para aplicação em diferentes regiões;
5. pesquisas permanentes que permitam avaliar a inserção, participação e possível contribuição das PMEs em termos de novas fontes de empregos;
6. mapeamento das principais aglomerações setoriais de PMEs no Brasil, visando essencialmente a colaboração e cooperação com o SEBRAE nacional e suas unidades regionais.